DEPARTAMENTO DE LETRAS ESTRANGEIRAS
CURSO DE LÍNGUA INGLESA
CAMPUS AVANÇADO DE PAU DOS FERROS

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO INTERNA
SEMESTRE– 2024.1 e 2024.2

COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO

Marcos Antonio da Silva – Coordenador de Língua Inglesa
Francisco Edson Gonçalves Leite – Docente de Língua Inglesa
Maria Tatiana Peixoto – Téc. Administrativa de Língua Inglesa
Jonas Rodrigues da Silva - Discente – Discente de Língua Inglesa

PAU DOS FERROS, 2025

1. INTRODUÇÃO

O Relatório de Avaliação Interna dessa Comissão Setorial de Avaliação (COSE) está organizado considerando: seu trabalho de atuação junto ao do Curso de Língua Inglesa do Departamento de Letras Estrangeira (DLE) do *Campus* Avançado de Pau dos Ferros (CAPF); o relatório sintético, fruto dos resultados da avaliação *on-line* realizada no semestre 2024.1; e também considerando os resultados da avaliação *on-line* realizada no semestre 2024.2.

A partir das avaliações *on-line*, realizadas nos semestres supracitados, obtivemos a percepção dos docentes e discentes quanto aos aspectos da dimensão **didático-pedagógica (**Organização didático-pedagógica, atuação e postura profissional) e da dimensão de **infraestrutura**. Para obtenção de resultados que refletissem o mais próximo possível a realidade, foram adotadas estratégias de sensibilização dos discentes e docentes para que esses respondessem os questionários *on-line* no período de aplicação. Para tal, a COSE passou nas salas de aula avisando os discentes sobre a importância da avaliação e requerendo que respondessem os questionários. Tal sensibilização também foi feita durante todo o período corresponde à aplicação dos questionários no grupo do *WhatsApp* criado para comunicação imediata com os alunos do curso. Com relação aos docentes, esses foram sensibilizados nas reuniões de Departamento, no grupo do *WhatsApp* do departamento, assim como via e-mail.

A partir dos resultados do relatório sintético, que trata dos resultados do semestre 2024.1, foi possível fazer uma análise comparativa neste relatório analítico, que aborda os resultados do semestre 2024.2, e ter uma visão mais ampla dos principais aspectos do curso durante o ano letivo de 2024. O resultado dessas avaliações tem sido um ponto de partida para o planejamento anual, através da elaboração de um Plano de Ação pelo NDE junto ao Departamento de Letras Estrangeiras, em consonância com as recomendações da CPA, para sanar ou amenizar os problemas apresentados no relatório em questão.

2.METODOLOGIA

Os dados utilizados para a elaboração deste relatório foram obtidos a partir do relatório sintético, elaborado no semestre 2024.1, e das planilhas fruto da avaliação *on-line* do semestre 2024.2, disponibilizadas pelo SIGAA e distribuídas às COSEs e Secretarias dos Cursos. Para obtenção do *corpus*, tanto para a construção do relatório sintético quanto para o relatório analítico, foram adotadas estratégias de sensibilização dos discentes e docentes para que esses respondessem os questionários *on-line* no período de aplicação, em cada semestre.

Ao longo desse relatório, trataremos especificamente do curso de Letras Língua Inglesa. Nas planilhas, constam a avaliação dos professores feita pelos alunos, a autoavaliação dos professores, a avaliação dos alunos feita pelos professores e a autoavaliação dos alunos.

A construção do relatório sintético, elaborado no semestre 2024.1, e do atual relatório, o analítico, elaborado no semestre 2024.2, deu-se a partir da análise dos questionários *on-line* aplicados nos semestres em questão. A análise desses questionários foi guiada por dois principais tópicos, divididos em **dimensões didático-pedagógicas** e **infraestrutura**, com o objetivo de discutir: (i) as relações entre o corpo discente e as práticas didático-pedagógicas que vêm se consolidando ao longo do semestre, seja por meio da participação do professor ou do desenvolvimento dos próprios alunos; (ii) as influências positivas ou negativas que a infraestrutura do *campus* pode exercer sobre o processo de aprendizagem; (iii) as abordagens metodológicas e didáticas utilizadas pelo corpo docente e como estas são recebidas pelos alunos; e (iv) a disponibilidade de recursos e infraestrutura para o bom desenvolvimento do curso em questão.

De posse das análises dos dois relatórios, o sintético e o analítico, foi possível realizar um estudo comparativo entre os dois semestres e obter uma visão dos aspectos da **dimensões didático-pedagógicas** e de **infraestrutura,** do curso de Letras Língua Inglesa, que precisam de atenção**.** A partir desse ponto, foi feita a socialização desses

resultados em reunião departamental, e os professores compartilharam tais resultados com o corpo discente em sala de aula.

3. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O curso de Letras Língua Inglesa, do Departamento de Letras Estrangeiras do *Campus* de Pau dos Ferros teve um total de 89 discentes matriculados no semestre 2024.1, e 69 discentes matriculados no semestre 2024.2, de acordo com dados do SIGAA. O curso supracitado está constituído, até o presente momento, por 23 docentes, sendo 19 efetivos, 4 temporários e 2 bolsistas. Desse total, 8 professores são específicos do curso de Letras Língua Inglesa (5 doutores e 3 mestres). Os demais são da área de Linguística e Teoria da Literatura. Há também 2 docentes cedidos a outro órgão do estado.

De acordo com o último Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE), realizado em 2021, o curso de Língua Inglesa do Departamento de Letras Estrangeiras do *Campus* de Pau dos Ferros está com o conceito 3. Quanto ao Conceito Preliminar de Curso (CPC), esse também é 3. Já o Indicador entre o Desempenho Observado e Esperando (IDD) é 2.

No que diz respeito às análises subsequentes realizadas nesse relatório, essas foram desenvolvidas a partir dos dados obtidos através de respostas de questionários *on-line*, aplicados nos semestres 2024.1 e 2024.2. Os dados do semestre 2024.1, deram origem ao relatório sintético, que junto com os dados dos questionários do semestre 2024.2, deram origem a este relatório, o analítico. Tais dados proporcionaram uma análise dos desempenhos, estruturas e utilização dos espaços do *Campus* de Pau dos Ferros.

As análises que se seguem fornecem uma visão abrangente das percepções dos docentes e discentes em relação ao curso de Língua Inglesa, do Departamento de Letras Estrangeiras, bem como uma avaliação detalhada das estruturas e da otimização dos espaços no *Campus* de Pau dos Ferros.

3.1 - DIMENSÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

A dimensão didático-pedagógica abrange três aspectos: organização didático-pedagógica, ação didático-pedagógico e postura profissional do docente.

De acordo com os dados disponibilizados pela CPA/AAI, 17 docentes e 28 discentes responderam os questionários *on-line*.

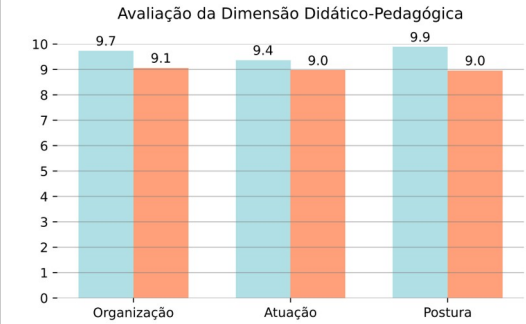

Gráfico 1 - Semestre 2024.1

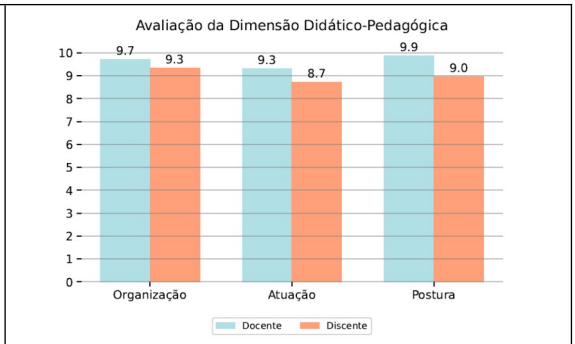

Gráfico 2 - Semestre 2024.2

3.1.1 - Organização didático-pedagógica

Sobre a ***organização didático-pedagógica***, docentes e discentes são inquiridos sobre: a apresentação do PGCC; a organização sequencial dos conteúdos, de modo a facilitar a compreensão; e o cumprimento dos conteúdos previstos no PGCC. A pontuação média atribuída por docentes e discentes à organização didático-pedagógica, em 2024.1, foi de 9,7 e 9,1, respectivamente. Já em 2024.2, a pontuação atribuída pelos docentes à organização didático pedagógica foi a mesma do semestre anterior: 9,7; e pelos discentes foi de 9,3. As pontuações de ambos os semestres revelam que tanto os professores quantos os alunos afirmam que as ações acima mencionadas estão sendo executadas adequadamente, revelando um comprometimento do corpo docente com a organização, planejamento e execução do plano de curso. Trata-se de um fator importante, pois tem implicação direta sobre a qualidade do ensino oferecido.

3.1.2 - Atuação didático-pedagógica

Sobre a ***atuação didático-pedagógica***, os docentes e discentes do curso são inquiridos sobre as seguintes questões: favorecimento de um ensino-aprendizagem

baseado na relação teoria e prática; utilização de metodologias de ensino diversificadas; oportunização de uma aprendizagem reflexiva e crítica dos conhecimentos; abordagem interdisciplinar dos conteúdos; e diálogo com turma. Nessa subdivisão, os docentes e os discentes atribuíram a pontuação média de 9,4 e 9,0, respectivamente, para a atuação profissional do docente em 2024.1. Em 2024.2 a pontuação atribuída por docentes foi de 9,3 e por discentes foi de 8,7.

Embora tenha ocorrido um leve declínio na pontuação atribuída pelos discentes em 2024.2, consideramos, mais uma vez, que a avaliação deste item foi muito positiva, já que ficou acima de 8,0. Trata-se, igualmente, de um item importante para o processo de ensino-aprendizagem, na medida em que os conteúdos previstos no plano de curso requerem uma forma adequada de abordagem, para que o ensino se torne produtivo e o conhecimento seja construído objetivando uma formação integral e reflexiva do educando.

3.1.3 - Postura didático-pedagógica

Sobre a ***postura*** *didático-pedagógica* mais uma vez, os docentes e discentes do curso são inquiridos a avaliar os seguintes itens: incentivo à autonomia intelectual dos discentes; apresentação dos critérios de avaliação e esclarecimentos de dúvidas sobre o processo avaliativo; coerência das atividades avaliativas com os conteúdos e metodologias utilizadas nas aulas; agendamento, com antecedência, da data das avaliações, e disponibilização dos resultados dentro dos prazos regimentais; articulação do componente curricular com projetos de ensino, pesquisa e extensão. As pontuações atribuídas por docentes e discentes para a postura profissional do docente foram, respectivamente, 9,9 e 9,0, em ambos os semestres.

Novamente, consideramos que o item foi bem avaliado tanto pelos docentes quanto pelos discentes em 2024.1, e manteve a boa avaliação no semestre seguinte. Essa avaliação positiva reflete uma postura profissional do corpo docente adequada, revelando comprometimento com o processo de ensino-aprendizagem, implementação de instrumentos avaliativos condizentes com os conteúdos trabalhados e, quando possível, articulação do componente curricular com projetos de ensino, pesquisa e extensão.

3.2 AUTOAVALIAÇÃO DISCENTE E AVALIAÇÃO DA TURMA PELO DOCENTE

Nesta seção do relatório, apresentaremos os resultados referentes à autoavaliação discente e à avaliação da turma pelo docente.

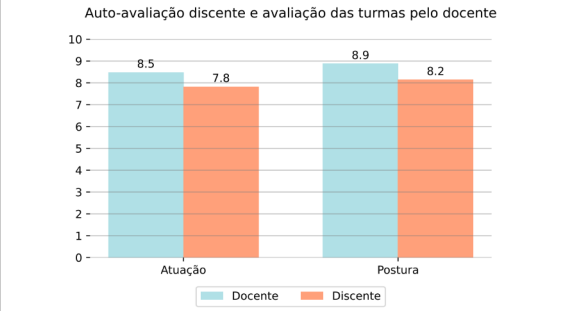

Gráfico 3 - Semestre 2024.1

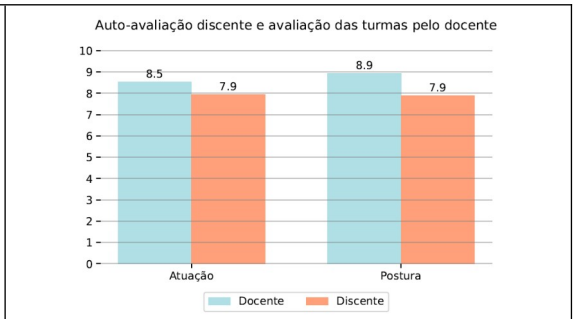

Gráfico 4 - Semestre 2024.2

3.2.1 *Autoavaliação discente*

A autoavaliação discente foi subdivida em dois itens: atuação do discente e postura do discente.

O item ***atuação do discente*** reúne a pontuação média atribuída pelos discentes às questões do formulário que inquiriam, de modo geral, sobre: desempenho acadêmico; estabelecimento de relação entre o conteúdo do componente curricular e a realidade cotidiana; e dificuldade/facilidade na compreensão dos conteúdos. A pontuação média atribuída pelos discente a este item foi de 7,8 em 2024.1, e 7,9 em 2024.2. Mesmo mantendo um bom resultado, entendemos que há margem para melhoramento. Essa consciência dos discentes nos impele a refletir sobre ações que os impulsionem a melhoria de seus resultados no decorrer do curso.

O item ***postura do discente*** reúne a pontuação média atribuída pelos discentes sobre questões do formulário relativas à leitura do conteúdo programático da disciplina, ao desenvolvimento das atividades propostas no componente curricular dentro do prazo determinado e à percepção da importância da disciplina para sua formação ética e profissional. A pontuação média atribuída pelos discentes a este item foi de 8,2, em 2024.1, e 7,9 em 2024.2. Compreendemos que a postura do discente é fundamental para que as ações de ensino aprendizagem sejam exitosas. Sendo assim, esse é um aspecto que merece atenção, mesmo que o resultado se apresente positivo.

3.2.2 *Avaliação da turma pelo docente*

A avaliação da turma pelo docente é, também, subdividida em dois itens: atuação do discente e postura do discente.

O item ***avaliação da turma pelo docente*** reúne a pontuação média atribuída pelos docentes às questões do formulário que inquiriam, de modo geral, sobre: conhecimentos prévios do discente como facilitador da aprendizagem dos conteúdos e estabelecimento de relações entre o componente curricular e o campo de atuação profissional. Para este item, os docentes atribuíram uma pontuação média de 8,5 em ambos os semestres. Essa é uma avalição positiva por parte do corpo docente.

O item ***postura do discente*** reúne a pontuação média atribuída pelos docentes sobre questões do formulário relativas à procura dos discente por orientações, realização das atividades solicitadas e participação nas aulas. A pontuação média atribuída pelos docentes a este item foi de 8,9 nos dois semestres, o que configura mum ótimo resultado~~.~~ ~~Um indicador de~~ e indica que o processo de formação dos alunos está fluindo. A postura do discente frente ao componente curricular é um dos fatores determinantes para o seu sucesso.

4.2 DIMENSÃO DA INFRAESTRUTURA

A *dimensão da Infraestrutura* trata das condições para o funcionamento do curso. Para uma melhor análise, as questões do formulário de avaliação foram agrupadas em subtópicos da dimensão, da seguinte forma: *sala de aula*, *laboratórios*, *biblioteca*, *outras estruturas*. Os dados apresentados nesta seção refletem a avaliação global da infraestrutura disponibilizada pelo Departamento de Letras Estrangeiras e pelo *Campus*. A próxima seção, 4.2.1, oferece informações detalhadas, analisando cada um dos subitens de avaliação da infraestrutura apresentados no questionário.

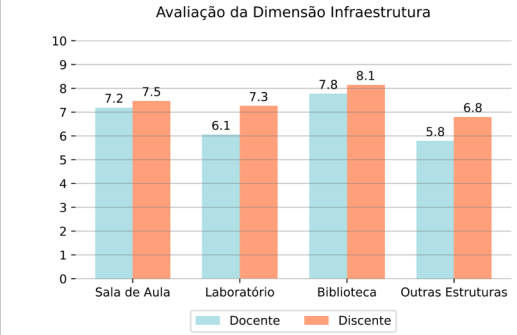	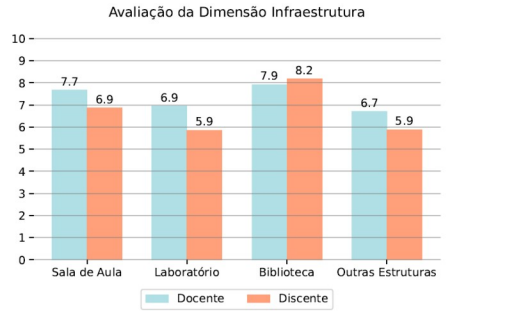
Gráfico 5 - Semestre 2024.1	Gráfico 6 - Semestre 2024.2

4.2.1 Avaliação da sala de aula

O curso de Letras Língua Inglesa possui 4 salas de aula no bloco I: I01, I03, I04, I05. Todas as salas são climatizadas e 3 delas têm aparelhos *Datashow* instalados de forma permanente. Há também mais 3 aparelhos *Datashow* disponíveis no Departamento de Letras Estrangeiras para os dois cursos: Língua Inglesa e Língua Espanhola. Como os horários de funcionamento dos cursos são diferentes, os 3 aparelhos estão sempre à disposição de cada curso. A avaliação dos docentes das salas de aula melhorou no comparativo dos dois semestres, com o aumento de meio ponto percentual: passou de 7,2 em 2024.1 para 7,7 em 2024.2. Já a avaliação dos discentes revela um declínio no comparativo dos dois semestres: caiu de 7,5 em 2024.1 para 6,9 em 2024.2.

Avaliação regular das salas de aula em 2024.2, especialmente sob a perspectiva dos discentes, pode estar relacionada à diversos fatores como problemas com a climatização das salas, com o funcionamento de projetores ~~e~~, com o conforto para durante as aulasetc.aulas, dentre outros. Como o reparo dos equipamentos não é feito de forma imediata, pois muitas vezes o setor competente para realizar essa tarefa se localiza na cidade de Mossoró~~,~~ onde está o *Campus* central, há o prolongamento dauma demora na solução do problema.

4.2.2 Avaliação do laboratório

O Departamento de Letras Estrangeiras do *Campus* de Pau dos Ferros possui um laboratório: o Laboratório de Linguística Aplicada (LABLA). Esse laboratório é compartilhado pelos dois cursos, Letras Língua Inglesa e Língua Espanhola, além de ficar à disposição dos demais cursos do *Campus* de Pau dos Ferros e de outros da instituição. A

utilização do laboratório é feita mediante agendamento com o atual coordenador, Francisco Roberto da Silva Santos, professor do curso de Língua Inglesa. O LABLA dispõe de 6 notebooks, 5 da marca Asus e 1 da marca Dell, além de um *Datashow* instalado na sala.

Analisando as pontuações atribuídas pelos docentes e discentes ao laboratório nos dois semestres, fica mais uma vez evidente que ele precisa de atenção. Em 2024.1, os docentes atribuíram 6,1 ao laboratório, e em 2024.2, atribuíram 6,9. Apesar de uma ligeira melhora na avaliação do último semestre, percebemos que há grande margem para crescimento. Já os discentes atribuíram 7,3 em 2024.1 e 5,9 em 2024.2. Diferentemente da avaliação docente, a avaliação discente registrou uma queda de mais de um ponto percentual em relação ao primeiro semestre. Essa avaliação reflete as condições atuais do laboratório: os notebooks não funcionam com a agilidade necessária para as atividades de ensino e aprendizagem e, além disso, não são suficientes para atender o número de alunos por turma. Apesar disso, o prognóstico é animador, já que no orçamento para 2024 foram solicitados 5 notebooks e no orçamento para 2025 foram solicitados 6 computadores de mesa. Esperamos que a chegada desses dispositivos possa amenizar o problema.

4.2.3 Avaliação da biblioteca

A Biblioteca Setorial do *Campus* de Pau dos Ferros, Biblioteca Padre Sátiro Cavalcante Dantas, teve sua nova estrutura inaugurada em 30 de novembro de 2018. Ela foi construída e financiada pelo FINEP e possui uma área total de aproximadamente 800m², dividida em três pavimentos (térreo, primeiro e segundo andares), inteiramente cobertos e totalmente climatizados.

No térreo está localizado o acervo geral, o setor de atendimento e os computadores para pesquisa. A biblioteca disponibiliza, ainda neste pavimento, banheiros acessíveis e plataforma elevatória de acesso para pessoas com deficiências, gestantes e/ou com dificuldades de locomoção. No primeiro pavimento estão disponíveis à comunidade acadêmica duas salas de estudo em grupo e uma ampla sala de estudo coletivo, totalmente climatizada. No segundo andar está localizado o auditório com capacidade para cem pessoas, além da sala de coordenação da biblioteca/processamento técnico e a sala do

setor de periódicos do *Campus*.

O acervo da Biblioteca Setorial dispõe de 10.204 títulos (eram 10.104 títulos em 2024.1) e 24.559 exemplares (eram 24.014 exemplares em 2024.1) divididos em livros, periódicos, monografias, dissertações, teses e CD-ROM. Conta ainda, com acesso total ao Portal de Periódicos da CAPES, assim como assinatura da Biblioteca virtual da Pearson que disponibiliza acesso a mais de 15 mil livros online.

O funcionamento da biblioteca é de segunda a sexta-feira, das 07h às 22h e possui um corpo técnico-administrativo específico para orientação, empréstimo, registro e controle do acervo. Os estudantes, professores e o corpo técnico administrativo têm acesso ao acervo mediante a realização de cadastro na página do sistema de bibliotecas. À comunidade externa é permitida a consulta no local, além do uso do espaço para estudo.

De acordo com os gráficos 5 e 6, a avaliação docente referente à biblioteca do *Campus* de Pau dos Ferros é positiva. Em 2024.1, os docentes atribuíram a pontuação 7,8, e em 2024.2, essa pontuação oscilou positivamente para 7,9. De maneira semelhante, os discentes avaliaram-na, em 2024.1, com a pontuação 8,1 e em 2024.2, com 8,2. Considerando as avaliações dos docentes e dos discentes nos dois semestres, constatamos tanto a estabilidade nos índices quanto sua positividade.

4.2.4 Avaliação de outras estruturas

Cada curso possui estruturas adequadas ao funcionamento de suas atividades. Mas as diversas estruturas do *Campus* estão à disposição de todos os cursos, mediante disponibilidade e agendamento. Essas *outras estruturas* englobam todos os outros espaços e recursos do *Campus*, ou seja, auditórios, salas de estudo para professores, equipamentos em geral, rede de *wifi*, transporte para aulas de campo, etc.

No semestre 2024.1, os docentes atribuíram para este item a pontuação de 5,8 e em 2024.2, 6,7. O comparativo das avaliações revela um crescimento de praticamente um ponto percentual no último semestre, mas o índice de 6,7 pode ser considerado modesto. Já os discentes atribuíram 6,8 no semestre 2024.1, e 5,9 no semestre seguinte, registrando um decréscimo de praticamente um ponto percentual. Analisadas em conjunto, tanto a

avaliação dos docentes quanto a avaliação dos discentes para o item *outras estruturas* demonstra a necessidade de avanços para melhor acomodação e adequação dessas estruturas às atividades de ensino-aprendizagens.

O *Campus* Avançado de Pau dos Ferros é o segundo maior *Campus* da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Oferece 8 cursos de graduação e sedia 4 programas de pós-graduação stricto sensu, um deles ligado ao Departamento de Letras Estrangeiras: o Programa de Graduação em Letras (PPGL), que atua em nível de mestrado e doutorado. Obviamente, um *Campus* com essa magnitude comporta muitas estruturas que precisam de manutenção periódica, o que demanda muito do orçamento participativo e, muitas vezes, não acontece no tempo necessário.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A avaliação institucional já é uma prática contínua na UERN, realizada semestralmente pela Assessoria de Avaliação Institucional. Os questionários aplicados a docentes e discentes têm o objetivo de avaliar diversos aspectos relacionados ao ensino-aprendizagem, abrangendo questões didático-pedagógicas, infraestrutura e postura profissional e acadêmica.

Este relatório busca, com base nas respostas fornecidas por docentes e discentes, conhecer a visão desses com relação aos aspectos positivos e negativos e traçar um plano de ação para resolver, ou, pelo menos, amenizar as fragilidades detectadas.

Avaliação da Dimensão Didático-Pedagógica, que inclui *Organização didático-pedagógica*, *Atuação didático-pedagógica*, *Postura didático-pedagógica* apresentaram resultados bastante satisfatórios, com praticamente todos os indicadores iguais ou superiores a 9 (a única exceção foi a avaliação dos discentes sobre a atuação didático-pedagógica dos docentes cujo índice ficou em 8,7). Isso mostra que as atividades de ensino-aprendizagem estão sendo conduzidas com méritos no curso de Língua Inglesa do Departamento de Letras Estrangeiras do *Campus* de Pau dos Ferros.

Com relação à *Auto-avaliação discente e avaliação das turmas pelos docentes*, os dados analisados também mostram um resultado muito bom, tanto na *atuação* quanto na

postura, com índices que oscilam entre 7,8 e 8,9.

A *Dimensão da infraestrutur*a é a que apresenta mais fragilidades e, portanto, maior margem para crescimento. Apesar dos avanços alcançados, especialmente com a implementação do orçamento participativo, há ainda problemas recorrentes, como as condições dos equipamentos do laboratório e das salas de aulas. Além disso, no item *outras estruturas* são avaliadas estruturas e serviços que requerem melhorais, mas que excedem a competência imediata do curso e do departamento.

Podemos concluir que houve evolução e aprimoramento tanto por parte dos docentes quanto dos discentes na forma como lidam com as práticas pedagógicas do curso, o que tem um impacto direto na qualidade do processo de ensino-aprendizagem. Apesar dos problemas e das fragilidades evidenciadas, percebemos claramente uma progressiva melhoria nas avaliações, o que é animador.